

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

20 abr 2017 | O Globo | CESAR BAIMA cesar.baima@oglobo.com.br

O não dito: gestos mostram emoções de delatores

Especialistas convidados pelo GLOBO analisam algumas expressões corporais de ex-executivos da Odebrecht

O corpo fala, e o melhor, ele raramente mente. Tendo em vista essa característica humana muito difícil de ser contornada, O GLOBO pediu a dois especialistas em linguagem corporal que analisassem trechos dos vídeos das delações de executivos da Odebrecht na Lava-Jato.

Segundo eles, a postura, gestos e expressões dos delatores por vezes evidenciam hesitações e dúvidas nas suas declarações, mas, em alguns casos, também demonstram confiança no que acreditam ser a veracidade e factualidade das informações prestadas. Com mais um detalhe: tanto nesses trechos como em outros vídeos, são escassos ou inexistentes os sinais de arrependimento, culpa e tristeza em todos os delatores.

— Um especialista em leitura corporal é capaz de dizer o que a pessoa está sentindo em relação a um assunto, mas não o porquê estar sentindo isso — ressalta Wandy Casalecchi, fundador e presidente da Sociedade Brasileira de Leitura Corporal. — Não é algo infalível, mas serve como um norteador, pois o corpo emocional vai sempre se manifestar e não tem como controlar estas microexpressões.

A sociedade liderada por Casalecchi desenvolveu um método próprio para avaliar a comunicação não verbal das pessoas com base em outras técnicas da área, tanto nacionais quanto internacionais. O método leva em consideração cerca de 200 marcadores gestuais e posturais interpretados segundo seis filtros: cultural, étnico, fisiológico, ambiental, a chamada "linha de base" do indivíduo analisado e, principalmente, o contexto em que ele está inserido.

Assim, por exemplo, o gesto de levar a mão à testa, que pode ser um sinal de preocupação ou vergonha, também pode representar apenas uma reação a uma dor de cabeça, ou o fato de estar de braços cruzados, indicador de resistência, talvez não passar de uma tentativa de se aquecer num lugar frio.

— Não existe tecnicamente um sinal de mentira, mas sim vários sinais de estresse e tensão ligados à mentira — lembra Paulo Sergio de Camargo, outro especialista em linguagem corporal consultado pelo GLOBO.

Camargo faz uma análise específica de pessoas que participam de processos de colaboração premiada, como os ex-executivos da Odebrecht:

— No caso dos delatores, eles quase sempre falam a verdade, embora existam indicações de pequenas omissões e algumas mentiras para "fantasiar" a verdade ou não dizer diretamente a verdade. Mas um traço em comum e marcante é que quase todos fazem cara de desprezo, nojo e raiva quando falam dos políticos que receberam propina, algo comum em pessoas que se sentem achacadas.



Abaixo, trechos de vídeos e comentários sobre a linguagem corporal de quatro delatores.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)